

Presidente

Secretária

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAMEGO,
REALIZADA NO DIA 1 DE OUTUBRO DE 2013, NA SALA DE REUNIÕES DO
MUNICÍPIO DE LAMEGO**

PRESENCAS

Presidente da Câmara Municipal, Francisco Manuel Lopes e os senhores Vereadores António Pinto Carreira, Agostinho Jorge Paiva Ribeiro, Marina Castro Sepúlveda do Valle Teixeira, Jorge Guedes Osório Augusto e Margarida José César Osório Silva Duarte.

AUSÊNCIAS

Justificada a ausência do senhor Manuel José Carmo Coutinho, por se encontrar de férias.

SECRETARIOU

Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Municipais, Mabilde Rosa Pinto Lopes.

ABERTURA (COD 02)

O senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião às nove horas e quarenta minutos e deu de imediato início ao período antes da ordem do dia, dando a palavra aos senhores Vereadores.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Nos termos do disposto no artigo 52º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

ELEIÇÕES (COD. 22)

O senhor **Vereador Agostinho Jorge Paiva Ribeiro** proferiu a seguinte declaração: *“Ocorreu, no passado Domingo, um ato eleitoral de enorme significado político, pelas consequências que o mesmo não poderá deixar de*

Presidente

Secretária

produzir em Portugal, pese embora tenha como objetivo primordial sufragar a vontade popular no que ao poder local diz respeito.

Começo por afirmar que, em termos nacionais, a votação conseguida pelo Partido Socialista representa um resultado histórico no âmbito das eleições autárquicas até à data realizadas. O Partido Socialista conseguiu a presidência de 150 Câmaras Municipais o que, manifestamente, constituiu um motivo de satisfação dos militantes e simpatizantes deste Partido, para além, evidentemente, das leituras nacionais que devemos fazer em face de resultados tão expressivos. Eles evidenciaram que a política do Governo esteve refletida neste ato eleitoral, e tem repercussões na vida das populações locais. Portanto, é mesmo admissível que tenha havido um conjunto de autarcas que foram penalizados por essa política nacional de austeridade sem regras, e que de facto tem vindo a dar resultados muito negativos para a esmagadora maioria dos portugueses. Os Partidos da Coligação responsáveis pela governação do nosso País deveriam refletir profundamente sobre o significado profundo destes resultados eleitorais.

Em termos distritais é também de sublinhar o aumento do número de Câmaras Municipais cuja Presidência passou para o Partido Socialista. De 9 Câmaras geridas pelo PS, passou-se para 11 e, em sentido inverso, o PSD, sozinho ou coligado, viu reduzida a sua influência autárquica no Distrito de Viseu, pela redução de Presidências de Câmara, passando das anteriores 15 para as atuais 13 presidências. Um movimento sereno e continuado de perda sociológica de influência do PSD, no seio de um eleitorado que sempre foi dos mais conservadores do País. É, pois, de registar estes avanços, sem prejuízo de lamentarmos as duas perdas a norte do Distrito, nomeadamente dos Concelhos de Tarouca e de Tabuaço.

Em termos locais, gostaria de apresentar as minhas felicitações à Coligação Todos Juntos Por Lamego, constituída por PPD/PSD-CDS/PP que, uma vez mais, obtiveram um vitória nestas eleições autárquicas, desejando um bom trabalho para o próximo mandato, como mandam as regras da boa e sã convivência democrática, para além de ser o genuíno sentimento que possuo em relação aos princípios e valores que sempre defendi e pratico.

Presidente

Secretária

A campanha eleitoral decorreu, em termos genéricos, com elevação e mútuo respeito, que aqui devemos realçar e elogiar, pese embora um ou outro momento, esporádico, menos respeitoso, com responsabilidades igualmente repartidas pelos dois maiores opositores em campanha. O comportamento geral, no entanto, foi francamente positivo, e devemos todos regozijarmo-nos com tal facto.

Em todo o caso, e independentemente da vitória alcançada pela coligação, gostaria aqui de sublinhar que o Partido Socialista entrou num processo de retoma que eu considero exemplar, porque os bons resultados obtidos demonstram que há um acréscimo substantivo de votos e de confiança dos Lamecenses ao nosso projeto público e político, situação que é extremamente importante, porque passamos de uma grande fragilidade na nossa representação autárquica (em que só estava um Vereador representado), para a presença agora de três Vereadores eleitos, que é o máximo que se conseguiria obter no caso de se não ganharem as eleições, como aconteceu.

Tendo em conta esta nova constituição autárquica, cuja representatividade é bem mais justa e equilibrada que a anterior, desejo deixar aqui expresso, também, as minhas felicitações ao Partido Socialista pela extraordinária recuperação que conseguiu alcançar. Não há dúvida que o Partido Socialista teve uma postura exemplar em termos de campanha e, com esta atitude, obteve um magnífico resultado, que eu considero ser o início de uma recuperação que certamente dará os seus frutos no futuro e que, com certeza, não será muito distante. Muito obrigado.”

O senhor **Vice-Presidente da Câmara Municipal** proferiu a seguinte declaração: “Quería realçar que as candidaturas afetas aos partidos do Governo foram fustigadas, naturalmente, pela política nacional e pelas políticas de austeridade que têm sido tomadas e de facto há um certo desencanto dos eleitores em relação a isso. Esse desencanto também é mais notório se tivermos em conta que, só no Concelho de Lamego, os votos nulos e brancos atingiram os mil votos o que é muito significativo, e isso é uma forma de descontentamento e uma forma de dar um “cartão amarelo” aos Partidos e a verdade é que os Partidos começam a perceber que há muitas candidaturas de pessoas que estão para além dos partidos e que a democracia não se esgota nestes. É exemplo

Presidente

Secretária

disso a vitória dos Grupos de Independentes em Matosinhos e no Porto, o que de facto é uma lição. Acho este facto expressivo e será mais expressivo no futuro, porque as pessoas começam a perceber que as lógicas partidárias por vezes sobrepõem-se a interesses dos concelhos e a interesses de outras pessoas e, portanto, têm estas consequências. Para além disso, é evidente que no distrito de Viseu os Partidos da Coligação PPD/PSD-CDS-PP, afetos ao Governo, tiveram essa consequência. Mas aqui na nossa região, sobretudo na região do Douro, o PSD e o CDS ganharam Câmaras que antes eram do Partido Socialista. Anteriormente as Câmaras da região da CIMDOURO, eram na maioria afetas ao Partido Socialista e agora são na maioria PSD, portanto, o Douro passa a ter representação diferente. É importante realçar, embora não tenha acompanhado no terreno, que as campanhas eleitorais das diversas forças políticas concorrentes a este ato eleitoral decorreram com elevação e sentido de verdadeiro exercício da democracia. Não houve nenhum tipo de reclamação, não houve atritos, por isso os eleitores ao correrem às urnas, exerceram os seus direitos, sendo de considerar que a abstenção continua, ainda, elevada, devendo, por isso os políticos, de forma concertada serem referência no sentido de chamar os eleitores para o cumprimento desse dever cívico tão importante e que foi guindado ao texto constitucional como das conquistas mais relevantes do 25 de Abril de 1974. Estão, por isso, de parabéns os eleitores pela forma ordeira como decorreu o ato eleitoral no concelho. Felicito os vencedores cujas responsabilidades são, a partir de agora acrescidas e esperando que os vencidos contribuam de igual modo com as suas opiniões para o bem-estar coletivo do concelho.

O senhor **Vereador Jorge Guedes Osório Augusto** proferiu a seguinte declaração: *“Gostaria de dizer que nos regozijamos pelo êxito da vitória alcançada nestas eleições, salientando a forma elevada como decorreu o ato eleitoral, sem qualquer tipo de problema. No que respeita à vitória alcançada pela Coligação “Todos Juntos por Lamego” apresentada pelos Partidos PPD-PSD/CDS-PP, embora com uma votação inferior às últimas eleições, a mesma foi inequívoca no que respeita à vitória perante a candidatura do Partido Socialista a estas mesmas eleições no concelho de Lamego. Esta vitória deverá ser realçada porquanto foi alcançada, num contexto de desenvolvimento de*

Presidente

Secretária

vultuosas obras, que nesta fase criam sempre algum desconforto aos cidadãos, no que respeita à sua mobilidade e ainda tendo em conta a enorme “desinformação” que a oposição fez questão de divulgar de forma intensa, em relação ao projeto daquelas obras, desvirtuando o mesmo.

Por outro lado tivemos igualmente que enfrentar o anúncio das medidas de austeridade que o governo português foi divulgando durante o período eleitoral e que evidentemente influenciaram estas eleições, pese embora essas medidas de restrição sejam impostas pela Troika, pelos nossos credores, para corrigir os erros da anterior governação do Partido Socialista, bem como para podermos enfrentar uma crise internacional que estamos a atravessar e que é reconhecida por todos. Neste contexto considero que o resultado alcançado foi relevante e traduz o reforço de confiança dos cidadãos do concelho de Lamego na Coligação “Todos Juntos por Lamego”.

A senhora **Vereadora Marina Castro Sepúlveda do Valle Teixeira** fez suas palavras as palavras do senhor Vereador Jorge Guedes Osório Augusto, no que concerne às eleições e à forma como decorreram no concelho de Lamego e dos resultados obtidos que são uma demonstração da confiança depositada na Coligação “Todos Juntos Por Lamego”.

Por fim, o senhor **Presidente da Câmara Municipal** proferiu a seguinte declaração: *“Quero agradecer a todos os lamecenses a forma como decorreu este ato eleitoral e o facto de terem renovado a confiança na Coligação “Todos Juntos Por Lamego”. Comprometemo-nos a continuar a dar o nosso melhor, trabalhar com dedicação, com empenho, com competência, para resolver os problemas que, no dia-a-dia, afetam a nossa população e fazer as obras, os projetos e os equipamentos de que Lamego necessita para assegurar no futuro mais qualidade de vida à sua população, mais desenvolvimento económico e criação de riqueza e emprego.”*

DESPORTO (COD 20)

O senhor Presidente da Câmara Municipal deu conhecimento ao executivo do teor do ofício, proveniente da Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal, no qual agradece todo o apoio incondicional que o Município de Lamego tem dado a esta instituição, através do Protocolo, "Projecto Reintegrar", o qual tem

Presidente

Secretária

dado excelentes resultados, contribuindo para a melhoria das condições de vida dos utentes e, em casos concretos, a sua total reabilitação e inserção, não só na família e comunidade, mas também a nível profissional.

Desta forma, agradecem calorosamente o envolvimento e a disponibilidade do Município de Lamego para com esta Associação, a sensibilidade com que pessoalmente sempre apoiou este projeto, esperando no futuro continuar a fazer desta parceria um compromisso de honra e um compromisso por uma causa, a daqueles a quem a vida lhe foi menos benevolente.

Deliberação: O Executivo tomou conhecimento.

PROTEÇÃO CIVIL (COD. 52)

O senhor Presidente da Câmara Municipal deu conhecimento ao executivo do teor do e-mail, datado de 23 de setembro de 2013, oriundo da Liga dos Bombeiros Portugueses, no qual agradecem o voto de pesar que lhes foi remetido por esta Câmara Municipal.

Deliberação: O Executivo tomou conhecimento.

HABITAÇÃO (COD 31)

O senhor Presidente da Câmara Municipal deu conhecimento ao executivo da relação de dívidas das rendas de habitação do Bairro de Alvorações, Bairro da Feira, Bairro da Quinta de Sto. António.

Deliberado: O Executivo tomou conhecimento.

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA (COD 55-A)

O senhor Presidente da Câmara Municipal deu conhecimento ao executivo do resumo diário de tesouraria n.º 195, datado de 30 de setembro de 2013, cuja dotação orçamental é de 1.249,693,48€ e dotação não orçamental é de 170.834,39€.

Deliberação: O Executivo tomou conhecimento.

Presidente

Secretária

ORDEM DO DIA

01-ASSUNTO: ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2013 (COD 03)

Presente à reunião para deliberação a ata da reunião ordinária da Câmara do dia 17 de setembro de 2013, cuja leitura foi dispensada, por unanimidade, em virtude de o texto ter sido distribuído previamente a todos os membros da Câmara Municipal e o seu conteúdo ter sido aprovado em minuta.

Deliberação: Aprovada por unanimidade.

02-ASSUNTO: CARTA DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DE LAMEGO (COD 20)

Presente à reunião a proposta de deliberação n.º 467/20/13 da senhora Vereadora da Juventude e Desporto, propondo à Câmara Municipal a aprovação da atualização da Carta das Instalações Desportivas do concelho de Lamego, 2013.

Esta atividade inserida no Plano estratégico do Pelouro da Juventude e Desporto desenvolveu, em parceria com a Lamego ConVida, EEM, um documento intitulado “Carta das Instalações Desportivas do Concelho de Lamego”, onde estão identificadas todas as instalações desportivas públicas e privadas existentes neste concelho para melhor servir os seus habitantes.

A elaboração deste documento, para além de dar a conhecer melhor as instalações existentes (tipo de instalação, proprietário, morada, principais características) possibilitará a quem visite Lamego, dispor de um documento onde todas as instalações estão devidamente identificadas e caracterizadas.

Desta forma, as pessoas poderão, caso pretendam realizar uma determinada atividade desportiva, bem como praticar qualquer modalidade no concelho, dispor de um documento onde possam identificar, localizar e contactar a instalação que melhores condições lhe oferece.

Deliberação: Aprovado por unanimidade.

Presidente

Secretária

03-ASSUNTO: CASA EM RUÍNA – HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE VISTORIA (COD 42)**REQUERENTE:** MARIA ALDINA DUARTE PEREIRA RODRIGUES MAGALHÃES E OUTROS**PROPRIETARIA:** SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LAMEGO**LOCAL DA OBRA:** RUA NOVA N.º 32 E 34 - ALMACAVE

Presente à reunião a proposta de deliberação n.º 468/42/13 do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal propondo que, para os efeitos previstos no artigo 89º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, seja homologado o auto de vistoria n.º 29, de 4 de junho de 2013 e que se proceda de acordo com o proposto no capítulo VI – conclusão, do citado auto de vistoria.

Deliberação: Aprovado por unanimidade.

04-ASSUNTO: CADUCIDADE DA INFORMAÇÃO PRÉVIA (COD 42)**REQUERENTE:** MÁRIO NEVES PEREIRA**LOCAL DA OBRA:** QUINTA DE SILVARES - BRITIANDE

Presente à reunião a proposta de deliberação n.º 469/42/13 do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal referindo que, em 22 de abril de 2013, o requerente veio solicitar que seja, pela segunda vez, alargada a validade do pedido de informação prévia cujo prazo terminou em 10 de maio de 2013.

De acordo com o teor da informação n.º 1531, de 8 de maio de 2013, e com o parecer do Chefe da DUDE, de 7 de junho de 2013, o artigo 17º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, não prevê conceder novo prazo de um ano, para efetuar a apresentação do pedido de licenciamento, pelo que, propõe que a Câmara Municipal delibere a caducidade da informação prévia favorável com audiência prévia do interessado.

Deliberação: Aprovado por unanimidade.

05-ASSUNTO: MINUTA (COD 03)

Proposta do senhor Presidente da Câmara Municipal para aprovação em minuta dos assuntos deliberados na presente reunião.

Deliberação: Aprovado por unanimidade.

Presidente

Secretária

06-ASSUNTO: TERMO (COD 60)

O senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião às dez horas e trinta minutos, da qual foi lavrada esta ata, que vai ser assinada por si e pela Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Municipais, Mabilde Rosa Pinto Lopes.

O Presidente,

A Secretária